



12º Simpósio de Ensino de Graduação

ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DA FIBROMIALGIA NA ARTICULAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL DURANTE AS ATIVIDADES COTIDIANAS - ESTUDO DE CASO

Autor(es)

LARISSA ANTUNES
GLÁUCIA PRATA
DARIL ORLANDO MUNIZ
LUCAS CORREA BARBOSA
CAROLINE RAZERA FERREIRA

Orientador(es)

MARIA SILVIA MARIANI PIRES-DE-CAMPOS

Resumo Simplificado

Fibromialgia é uma síndrome dolorosa de etiopatogênia desconhecida, caracterizada por dores musculares difusas. Além dos sintomas propriamente ditos, a fibromialgia também causa incapacidade, criando um grande impacto na qualidade de vida do indivíduo. O objetivo do trabalho é analisar as diferenças funcionais e sintomáticas de um portador da patologia e um não portador, durante as atividades cotidianas com ênfase na articulação escápulo-umeral. Avaliou-se dois indivíduos do sexo feminino, sendo uma portadora de fibromialgia (F) com 35 anos, IMC 26,1 kg/m², e uma não portadora (NF) de 39 anos, IMC 25,7 kg/m². Realizou-se, previamente, uma anamnese pré-determinada para a obtenção de dados como um histórico sobre a patologia da voluntária F. Para mensurar de forma mais objetiva as limitações que um paciente com fibromialgia possui, incluindo questões psicológicas, sintomas físicos e qualidade de vida, foram aplicados os questionários de impacto da fibromialgia (QIF) e o Health Assessment Questionnaire (HAQ). Também foram realizados testes de função muscular para os músculos bíceps braquial, supraespinhoso e trapézio superior. Os resultados obtidos através dos testes aplicados, como método de avaliação, ilustram diferenças presentes entre as voluntárias F e NF. A voluntária F não consegue manter a contração isométrica, nos testes de pressão, por breves períodos (10 s) devido à fadiga, enquanto a voluntária NF mantém. No questionário QIF observa-se os fatores de anormalidade que limitam um paciente fibromiálgico a desempenhar algumas atividades cotidianas como, por exemplo, fazer compras, lavar roupa, dirigir e caminhar. Ainda, o QIF abordou questões psicológicas, incluindo o bem estar, intensidade de dor, cansaço e ansiedade em um período de sete dias. Em F observa-se dificuldades em todas as atividades, demonstrando cansaço, ansiedade e dor de grande intensidade (10) de acordo com a Escala Visual Analógica (EVA) em todo o período (sete dias). Em NF não houve algum desconforto, sentindo-se bem dentro do mesmo período. No questionário de HAQ, pôde-se observar comprometimento em vestir-se, alcançar e agarrar objetos, levar alimento à boca e na higiene pessoal na voluntária F. Na voluntária NF não houve nenhum fator de anormalidade, podendo assim realizar as atividades diárias (AVD) normalmente. Os testes de força mostraram que os músculos testados de ambas voluntárias, possuem diferença nos graus de força, sendo menor na voluntária F (bíceps braquial e trapézio superior (5 para NF e 4 para F); e supraespinho (5 para NF e 3 para F). Deste modo faz-se necessário um estudo mais aprofundado e especializado sobre a fibromialgia, como recuperar a qualidade de vida e como adaptar a vida de um indivíduo que a possua, afinal é papel dos profissionais da saúde, dentre eles os fisioterapeutas, promover tal aspecto. Conclui-se então que é maior a limitação funcional da articulação escápulo-umeral durante as atividades cotidianas de um indivíduo portador de fibromialgia do que em indivíduos não portadores.